REGISTRO
SINDÁGUA MG
CUT
Sindicato dos Trab. Indústrias Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG - nº 92 - 12/06/2003

SUCESSO TOTAL DA GREVE

Apesar de todas as pressões exercidas pela direção da Copasa, que lembram a mais cruel linha da ditadura em nosso País, a categoria mostrou sua coragem e responsabilidade na defesa da reposição das perdas dos salários, além de repudiar a política de gratificações proposta pelos "homens de Brasília", durante a assembléia realizada na "Rua Mar de Lutas". Mais de 4.500 trabalhadores deram um sonoro NÃO à forma inconseqüente com que a empresa se propõe a negociar. Foi duplicado o número de trabalhadores presentes na assembléia de terça-feira, dia 10. Se aquela assembléia do primeiro dia de greve já se configurava como grandiosa pela sua grande representatividade, esta última, ao dobrar aquela em número de trabalhadores e em animação pode ser considerada como marco na história das lutas pelos direito dos trabalhadores.

A PARALISAÇÃO só não é total porque o sindicato e os trabalhadores assumiram sua responsabilidade em garantir a escala mínima de trabalho, para não prejudicar a população nos serviços essenciais.

Mostramos nossa força de mobilização e a categoria deixa claro que não se intimidará com ameaças covardes e pressões de "poderosos chefinhos" que também são prejudicados com esta política de arrocho.

CONTINUE PARADO

Sem combustível carro não anda!

Sem salário nós não trabalhamos!

CRIME CONTRA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

SINDÁGUA ENCAMINHARÁ À POLÍCIA FEDERAL DENÚNCIA CONTRA AUTORES DE LISTAGENS DE GREVISTAS

Para fins de transparência e lealdade de conduta o SINDÁGUA-MG adverte aos gerentes e superintendentes da COPASA que o Departamento Jurídico Sindical apresentará, a partir de segunda feira dia 16 de junho de 2003, representação na Polícia Federal contra todos aqueles que apresentarem listagens em que constem o nome dos grevistas e os participantes de atividades referentes à greve.

Os trabalhadores em greve entenderam que se trata de ato atentatório à liberdade de greve e constrangedor àqueles que optaram livremente por defender os seus direitos de dignidade e melhores condições de trabalho.

Esclarece, outrossim, que uma vez denunciados responderão a inquérito policial que transcorrerá nesta Capital, sem qualquer direito a assistência jurídica sindical (sendo sindicalizados ou não), dada a natureza e gravidade do ilícito cometido, devendo, neste caso, socorrer-se dos próprios advogados.

Utilize este espaço para enviar ao SINDÁGUA o nome de quem faça pressão ou esteja anotando os nomes dos companheiros paralisados:

Nome de quem pressiona _____

Descreva como ele faz a pressão_____

_____

_____

"MENTIRAS E MENTIRAS"

Outro boletim apelativo da direção da Copasa circulou entre os trabalhadores no finalzinho da tarde de ontem. Faz a defesa do "dedo-duro", mas não fala que este companheiro também é prejudicado pela nefasta política da GDI. Aproveita para ameaçar com corte de dias parados.

Continua também fazendo continhas erradas: fala que 8% mais 2% é igual a 11% e inclui a GDI integral de 10%, como se todos já tivessem sido avaliados como pleno desempenho. Mesmo que façam os investimentos necessários, não existe na prática a possibilidade de que todos os companheiros, principalmente os que estão lotados em unidades de apoio, consigam a totalidade da meta. Continuam usando de má fé!

Pedem que os trabalhadores voltem ao trabalho para reabrirem negociação, mas recusaram comparecimento ontem em reunião na DRT. Perguntamos: quem está radicalizando?